

Texto I para responder às questões de 01 a 15.

Pasmo sempre quando acabo qualquer coisa. Pasmo e desolo-me. O meu instinto de perfeição deveria inibir-me de acabar; deveria inibir-me até de dar começo. Mas distraio-me e faço. O que consigo é um produto, em mim, não de uma aplicação de vontade, mas de uma cedência dela. Começo porque não tenho força para pensar; acabo porque não tenho alma para suspender. Este livro é a minha cobardia.

A razão por que tantas vezes interrompo um pensamento com um trecho de paisagem, que de algum modo se integra no esquema, real ou suposto, das minhas impressões, é que essa paisagem é uma porta por onde fujo ao conhecimento da minha impotência criadora. Tenho a necessidade, em meio das conversas comigo que formam as palavras deste livro, de falar de repente com outra pessoa, e dirijo-me à luz que paira, como agora, sobre os telhados das casas, que parecem molhados de tê-la de lado; ao agitar brando das árvores altas na encosta citadina, que parecem perto, numa possibilidade de desabamento mudo; aos cartazes sobrepostos das casas ingremadas, com janelas por letras onde o sol morto doira goma húmida.

Por que escrevo, se não escrevo melhor? Mas que seria de mim se não escrevesse o que consigo escrever, por inferior a mim mesmo que nisso seja? Sou um plebeu da aspiração, porque tento realizar; não ousa o silêncio como quem receia um quarto escuro. Sou como os que prezam a medalha mais que o esforço, e gozam a glória na peliça [...].

Escrever, sim, é perder-me, mas todos se perdem, porque tudo é perda. Porém eu perco-me sem alegria, não como o rio na foz para que nasceu incógnito, mas como o lago feito na praia pela maré alta, e cuja água sumida nunca mais regressa ao mar.

(PESSOA, Fernando. *Livro do Desassossego: composto por Bernardo Soares, ajudante de guarda-livros na cidade de Lisboa. Org. Richard Zenith. 3ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.*)

01) A partir da leitura do texto, julgue os itens abaixo.

- I. O sujeito que se apresenta pelo texto afirma que, em virtude de seu espírito de perfeição, ele jamais inicia ou termina alguma coisa.
- II. Durante o ato de escrita, o sujeito tem a necessidade de falar com outra pessoa que não consigo mesmo.
- III. O ato de escrita, para esse sujeito, é um processo penoso e triste, onde ele se perde e se sente isolado do mundo.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) I, II e III.
- b) II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

02) Considerando o contexto em que foi aplicada, a palavra “cedência” (1º§) tem o sentido de

- a) “cadência”, já que o sujeito que fala no texto diz que o que produz é inacabado, fruto de um ritmo descompassado.
- b) “cessão”, uma vez que o sujeito enunciador afirma não ter vontade de começar qualquer coisa, mas cede à vontade.
- c) “necessidade”, pois o protagonista coloca que suas vontades são inatas à sua perfeição e, por isso, se fazem necessárias.
- d) “renúncia”, pois o narrador postula escolher suas obrigações em detrimento de seus desejos, o que o obriga a renunciá-los.

03) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

No trecho “... aos cartazes sobrepostos das casas ingremadas, com janelas por letras onde o sol morto doira goma húmida” (2º§), as palavras sublinhadas podem ser entendidas por suas estruturas e contexto em que se inserem, significando, respectivamente _____ e _____.

- a) gramadas / úmida
- b) geminadas / úmida
- c) sem gramado / umedecida
- d) íngremes / um pouco molhada

04) Avalie as afirmativas abaixo acerca de itens coesivos presentes no texto.

- I. Em “Este livro...” (1º§) o termo em destaque se refere ao próprio livro em que o texto foi colocado, uma vez que ele está “próximo”.
- II. No trecho “A razão por que tantas...” (2º§) a parte destacada, em verdade, cumpre o sentido da conjunção “porque”.
- III. Em “Porém eu perco-me...” e “mas como...” (4º§) os termos em destaque poderiam ser permutados sem ocasionar perda de sentido para o texto.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

05) No processamento desse texto, deve-se recorrer, para compreender os meios coesivos utilizados, ao sistema de conhecimento

- a) enciclopédico.
- b) interacional.
- c) linguístico.
- d) ilocucional.

06) No último parágrafo do texto, o autor afirma que escrever é perder-se e, depois, apresenta uma

- a) comparação entre esse ato e a água, para exemplificar como ele se “perde”.
- b) conclusão de que o “perde-se” é como a água do rio, dela não há regresso.
- c) inferência acerca da relação entre “perde-se” e o lago feito pela maré alta.
- d) hipótese de que a “perda” é como um rio que segue seu curso até a foz.

07) Em “...é que essa paisagem é uma porta por onde fujo ao conhecimento da minha impotência criadora”, a palavra destacada tem como sinônimo:

- a) esconderijo.
- b) passagem.
- c) recurso.
- d) morada.

08) Assinale a alternativa onde o verbo **não** segue a mesma regra de regência dos demais, considerando seus contextos

- a) falar (2º§).
- b) ousar (3º§).
- c) interrompo (2º§).
- d) escrevesse (3º§).

09) O pronome “-la”, em “tê-la” (2º§), se refere a

- a) luz.
- b) falar.
- c) pessoa.
- d) telhados.

10) “Pasmo sempre quando acabo qualquer coisa. Pasmo e desolo-me. O meu instinto de perfeição deveria inibir-me de acabar.”

Como ficariam as palavras destacadas no trecho acima, mantendo a coerência estilística do autor e o mesmo tempo verbal, caso seu sujeito fosse a primeira pessoa do plural?

- a) Pasmamos / acabamos / desolamo-nos / nosso / inibirmo-nos / acabar.
- b) Pasmemos / acabemos / desolemo-nos / nosso / inibamo-nos / acabemos.
- c) Pasmávamos / acabávamos / desolávamos-nos / meu / inibir-nos / acabar.
- d) Pasmaremos / acabaremos / desolar-nos-emos / meu / inibir-nos-emos / acabaremos.

- 11) “A razão por que tantas vezes interrompo um pensamento com um trecho de paisagem, que de algum modo se integra no esquema, real ou suposto, das minhas impressões...” (2º§) as vírgulas que separam “real ou suposto” encontram a mesma correspondência de utilização em:
- Larissa, me procure, após sua aula.
 - Cuidado, Matheus, para não se machucar.
 - Em minha cidade, Florianópolis, o sol brilha.
 - César, antes de ir à aula, passa na casa da avó.
- 12) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.
- O aspecto tipológico ao qual está filiado esse texto é o _____. Assim, através do _____, ele representa, pelo discurso, experiências vividas.
- narrar / conto
 - relatar / ensaio
 - argumentar / artigo assinado
 - expor / relato oral de experiência
- 13) Com relação ao uso da crase em “*dirijo-me à luz*” (2º§), assinale a alternativa correta.
- Seu uso é estilístico, uma vez que o autor optou por usá-la para marcar tonicamente o artigo “a” e atribuir sonoridade ao trecho.
 - Em sua aplicação houve incorreção gramatical já que o termo “dirijo” não exige complemento, pois quem dirige, dirige alguma coisa.
 - Esse acento grave é utilizado para denotar o sujeito determinado no pronome demonstrativo “a”, como em “àqueles”.
 - Ela ocorre em virtude da junção da preposição solicitada pelo verbo “dirigir” com o artigo feminino admitido por “luz”.
- 14) Considere alguns usos da partícula “que”, na coluna da direita, e os classifique morfologicamente conforme a coluna da esquerda. A seguir, marque a alternativa que apresenta a classificação correta.
- | | |
|---------------|---------------------------------|
| (1) Pronome | () “O que consigo” (1º§). |
| (2) Conjunção | () “comigo que formam” (2º§). |
| | () “Mas que seria” (3º§). |
| | () “mais que o esforço” (3º§). |
- 2 – 1 – 1 – 2
 - 1 – 2 – 2 – 1
 - 2 – 1 – 2 – 1
 - 1 – 2 – 1 – 2
- 15) “Tenho a necessidade, em meio das conversas comigo que formam as palavras deste livro, de falar de repente com outra pessoa, e dirijo-me...” (2º§).
- Os sujeitos de “formam” e “dirijo”, no trecho acima, são, respectivamente:
- comigo e tenho.
 - conversas e eu.
 - meio e necessidade.
 - conversas e comigo.

Texto II para responder às questões de 16 a 30.

Contra a mera “tolerância” das diferenças

“É preciso tolerar a diversidade”. Sempre que me defronto com esse tipo de colocação, aparentemente progressista e bem intencionada, fico indignado. Não, não é preciso tolerar.

“Tolerar”, segundo qualquer dicionário, significa algo como “suportar com indulgência”, ou seja, deixar passar com resignação, ainda que sem consentir expressamente com aquela conduta.

“Tolerar” o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem tolera” um poder sobre “o que tolera”. Como se este dependesse do consentimento daquele para poder existir. “Quem tolera” acaba visto, ainda, como generoso e benevolente, por dar uma “permissão” como se fosse um favor ou um ato de bondade extrema.

Esse tipo de discurso, no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente dos padrões construídos socialmente. Mais: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura hegemonica, que traça a tênue linha divisória entre o normal e o anormal.

Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político e tampouco como virtude individual. Ainda que o argumento liberal enxergue, na tolerância, uma manifestação legítima e até necessária da igualdade moral básica entre os indivíduos, não é esse o seu sentido recorrente nos discursos da política.

Com efeito, ainda que a defesa liberal-igualitária da tolerância, diante de discussões controversas, postule que se trate de um respeito mútuo em um cenário de imparcialidade das instituições frente a concepções morais mais gerais, isso não pode funcionar em um mundo marcado por graves desigualdades estruturais.

(QUINALHA, Renan. Disponível em: <http://revistacult.uol.com.br/home/2016/02/contra-a-mera-tolerancia-das-diferencas/>. Acesso em: 30/03/2016. Trecho.)

- 16) “No artigo de opinião, veiculado em revistas ou jornais, o conteúdo, geralmente, consta de acontecimentos de ordem política, econômica, social, histórica ou cultural, e raramente sobre acontecimentos ou vivências pessoais”.

(KOCH, Ingedore Vilaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2006).

Assinale a alternativa que apresenta o trecho contraditório ao exposto no postulado acima.

- a) “Não, não é preciso tolerar.”
 - b) “É preciso tolerar a diversidade”.
 - c) “Sempre que me defronto com esse tipo de colocação...”
 - d) “Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político...”
- 17) Considerando apenas o título, pode se levantar a hipótese de que o texto
- a) defenderá a tolerância das “diferenças” e essa dedução se efetiva com os dados apresentados.
 - b) fará a defesa das “diferenças” em oposição a sua “tolerância”, o que é confirmado na leitura.
 - c) falará simplesmente das “diferenças”, mas essa antecipação não se confirma na leitura.
 - d) se debruçará sobre o vocábulo “tolerar”, o que fica evidente quando o termo é definido.
- 18) “Esse tipo de discurso (), no fundo, nega o direito à existência autônoma do que é diferente () dos padrões construídos socialmente ()”.
- A partir do ponto de vista da referenciação e do progresso referencial, classifique os referentes do trecho acima e, em seguida, marque a opção correta. (Alguns números podem ser utilizados mais de uma vez ou não serem utilizados).
- (1) Introdução
 - (2) Retomada
 - (3) Desfocalização
- a) 1 – 3 – 2
 - b) 2 – 1 – 3
 - c) 2 – 3 – 2
 - d) 1 – 3 – 3
- 19) Seria possível articular o segundo parágrafo ao terceiro, considerando possíveis adaptações sintáticas, mas mantendo-se o valor semântico da articulação, com o operador organizacional
- a) “Em segundo lugar”, que denota adição.
 - b) “Mais do que”, com valor de comparação.
 - c) “Em outras palavras”, que é metalinguístico.
 - d) “Com o propósito de”, com sentido de finalidade.

20) Julgue as assertivas abaixo, a partir das ideias apresentadas pelo texto.

- I. No terceiro parágrafo, o autor faz a defesa de que haja a hierarquização entre os que “toleram” em detrimento dos que são “tolerados”.
- II. Nos dois últimos parágrafos, há a explicação, onde é elucidada a relação entre o fato e a ideia defendidas pelo autor do texto.
- III. A última oração do texto é melhor compreendida quando o leitor assume uma atitude responsiva ativa diante dela.

Estão corretas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.

21) Marque a alternativa que apresenta o mesmo valor semântico do contexto em que foi aplicada a expressão “Com efeito” (6º§).

- a) de fato.
- b) às vezes.
- c) em síntese.
- d) ao contrário.

22) Classifique as ideias do texto expostas abaixo com os pressupostos de interpretação a seguir. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a classificação correta. (Alguns números podem ser utilizados mais de uma vez ou não serem utilizados).

- | | | |
|-------------------------|-----|--|
| (1) Fato | () | “‘Tolerar’ o que é diferente consiste, antes de qualquer coisa, em atribuir a “quem tolera” um poder sobre “o que tolera”. Como se este dependesse do consentimento daquele para poder existir”. |
| (2) Inferência do autor | () | “‘Tolerar’, segundo qualquer dicionário, significa algo como “suportar com indulgência”, ou seja, deixar passar com resignação, ainda que sem consentir expressamente com aquela conduta”. |
| (3) Opinião do autor | () | “Mais: funciona como um expediente do desejo de estigmatizar o diferente e manter este às margens da cultura”. |
| | () | “Tolerar não deve ser celebrada e buscada nem como ideal político e tampouco como virtude individual”. |

- a) 3 – 2 – 2 – 3
- b) 1 – 1 – 3 – 2
- c) 2 – 1 – 3 – 3
- d) 2 – 1 – 2 – 3

23) Por certo, esse texto utiliza, como é comum, palavras e expressões que se modificam e têm seus sentidos mais aclarados conforme o contexto. Não foi aplicado com sentido conotativo, o verbete

- a) benevolente (3º§).
- b) margens (4º§).
- c) marcado (6º§).
- d) linha (4º§).

24) Assinale a alternativa que apresenta um trecho do texto em que o sujeito recebe a ação do verbo.

- a) “[...] Tolerar não deve ser celebrada e buscada [...]” (5º§).
- b) “[...] postule que se trate de um respeito mútuo [...]” (6º§).
- c) “[...] por dar uma ‘permissão’ como se fosse um favor [...]” (3º§).
- d) “[...] sem consentir expressamente com aquela conduta [...]” (2º§).

25) Segue o mesmo padrão de regência de “...o direito à existência” o exposto em

- a) nocivo a pessoas cardíacas.
- b) concordou em ir à rodoviária.
- c) concordará com os seus pais.
- d) estava ansioso para o concerto.

26) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

A palavra _____ segue a mesma regra ortográfica de “estigmatizar” (4º§), pois possui um sufixo formador de _____.

- a) humanizar / verbo
- b) animalizar / adjetivo
- c) exalar / substantivo abstrato
- d) problematização / substantivo

27) Em “*hegemonica*” (4º§) há um erro de acentuação. Considerando o necessário para que haja nela correção gramatical, aponte a alternativa que apresenta outro léxico com a mesma regra de acentuação, mas que esteja acentuado de maneira correta dentro de seu contexto discursivo.

- a) A indústria têxtil é rentável.
- b) A lâmpada da sala quebrou.
- c) O cristal âmbar é muito raro.
- d) Eu trânsito muito pelo Centro.

28) Considerando o conteúdo temático, propósito comunicativo, estilo e composição na esfera dos gêneros textuais, aponte a semelhança do conteúdo verbal da tirinha abaixo com o segundo parágrafo do texto.



(QUINO. *Toda Mafalda*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.)

- a) Nos dois exemplos há a etimologia da palavra que é discutida.
- b) Os dois possuem construção textual semelhante a um verbete.
- c) Tanto no parágrafo quanto na tira, faz-se o uso de aspas para delimitar o discurso.
- d) Os dois excertos apresentam a opinião de seus autores após a definição da palavra.

29) Assinale a alternativa que apresenta todas as separações silábicas corretas.

- a) di-ver-si-da-de / a-tri-buir / sig-ni-fi-ca
- b) de-fron-to / a-pa-ren-te-men-te / cons-truí-dos
- c) des-i-gual-da-des / be-ne-vo-len-te / con-sis-te
- d) pro-gres-sis-ta / con-sen-ti-men-to / dis-cur-sos

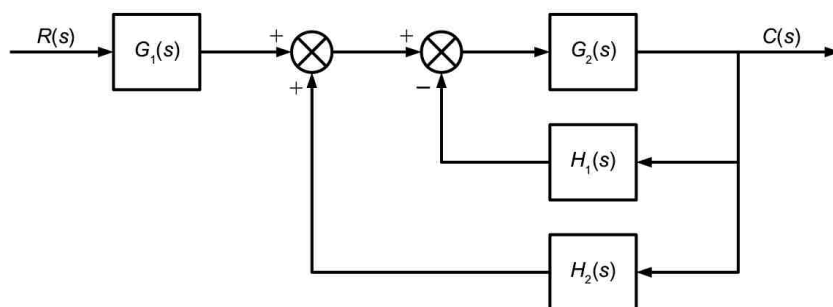
30) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre as classes de palavras no contexto do texto. A seguir, marque a opção com a sequência correta.

- () A palavra “*este*”, utilizada nos 3º e 4º parágrafos, cumpre, nos dois casos, o mesmo papel de pronome demonstrativo.
- () “*Favor*” e “*bondade*”, que ocorrem no 3º parágrafo, são igualmente substantivos. O primeiro masculino e o segundo feminino.
- () O termo “*o*”, em suas duas ocorrências, assim como “*uma*”, ambos no 5º parágrafo, são artigo indefinido e definido, respectivamente.
- () “*Ainda*”, nas duas locuções do 5º e do 6º parágrafo, assume o papel de advérbio de tempo.

- a) V – V – F – F
- b) F – F – V – V
- c) V – V – F – V
- d) F – V – V – F

CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

- 31) A figura abaixo mostra o diagrama de blocos de um sistema de controle. A função de transferência desse sistema é igual a

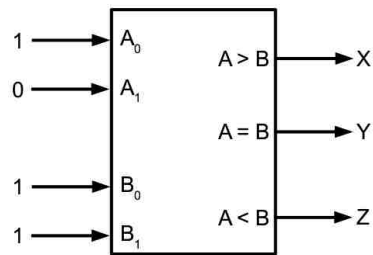


- a) $\frac{G_1(s) G_2(s)}{1 + G_2(s)[H_1(s) - H_2(s)]}$
- b) $\frac{G_2(s)}{1 + G_1(s) H_1(s) H_2(s)}$
- c) $\frac{G_1(s) H_1(s)}{1 - G_2(s) H_2(s)}$
- d) $\frac{G_2(s)}{1 + G_1(s)[H_2(s) - H_1(s)]}$
- 32) Sobre os dispositivos de memória, analise as afirmativas a seguir.
- Tanto as memórias RAM quanto ROM são do tipo volátil.
 - Uma memória que é especificada como 16×8 significa que essa memória possui 16 endereços, onde cada endereço armazena uma palavra de 8 *bits*.
 - Considerando que o tamanho do dado armazenado em cada posição de uma memória seja igual a 16 *bits*, então para que essa memória possa armazenar um total 2048 *bytes* de dados é necessário um barramento de endereço que tenha 11 *bits*.

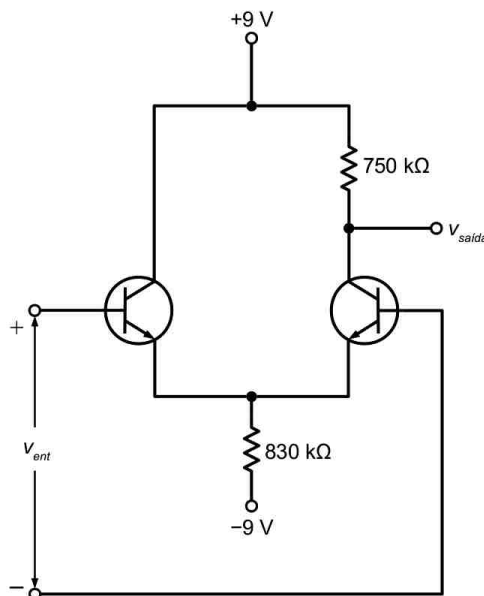
Está correto apenas o que se afirma em

- I.
- II.
- III.
- I, II e III.

- 33) A figura abaixo demonstra o bloco lógico de um comparador de magnitude que possui duas entradas A e B, onde A_1 e B_1 são os *bits* mais significativos (MSB – *Most Significant Bit*) de cada entrada. Considerando os valores mostrados na figura anterior para as entradas A e B, os valores binários de X, Y e Z são, respectivamente:



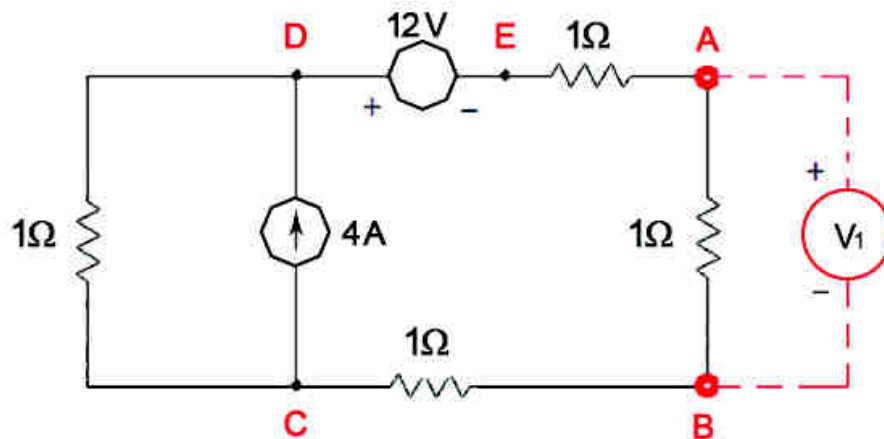
- a) 0, 0 e 1.
b) 1, 0 e 0.
c) 0, 1 e 0.
d) 0, 1 e 1.
- 34) A figura a seguir demonstra como obter um amplificador diferencial a partir de dois transistores bipolares, onde v_{ent} e $v_{saída}$ são as tensões de entrada e de saída do circuito. Considerando que ambos os transistores são idênticos e que a tensão base-emissor seja igual a 0,7 V, para $v_{ent} = 0$, qual o valor da $v_{saída}$?



- a) 3,75 V.
b) 4,8 V.
c) 5,25 V.
d) 7,5 V.
- 35) Em relação à norma regulamentadora 10 (NR10), assinale a alternativa **incorreta**.
- a) Aplica-se às fases de geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica.
b) Tal norma estabelece os requisitos e condições mínimas para implementação de medidas de controle e sistemas preventivos, de forma a garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que, direta ou indiretamente, interajam em instalações elétricas e serviços com eletricidade.
c) Abrange os aspectos relacionados à segurança em instalações elétricas e na execução de serviços com contato com eletricidade incluindo as etapas de projeto, construção, montagem, operação, manutenção das instalações elétricas e quaisquer trabalhos realizados nas suas proximidades.
d) Define quatro classes de profissionais que trabalham direta ou indiretamente com energia elétrica: (I) trabalhador autorizado é o que recebe permissão formal da empresa para desempenhar suas atividades, por ser profissional qualificado, capacitado ou habilitado; (II) Profissional qualificado é o que recebe capacitação sob orientação e responsabilidade de profissional habilitado e autorizado, além de trabalhar sob a responsabilidade de profissional habilitado e autorizado; (III) Profissional legalmente habilitado é o que comprova conclusão de curso específico na área elétrica, reconhecido pelo Sistema Oficial de Ensino; (IV) Trabalhador capacitado é o que é previamente qualificado e com registro no competente conselho de classe.

Utilize o texto e a figura abaixo para responder às questões de 36 a 38.

A figura abaixo trata-se de um circuito elétrico resistivo, isolado de influências externas, em corrente contínua, composto por uma fonte de tensão, uma fonte de corrente e quatro resistências de $1\ \Omega$. Um voltímetro digital ideal, chamado de V_1 , com seus pólos conectados ao circuito, será utilizado para verificação da tensão entre A e B. Ainda, foram identificados todos os nós do circuito elétrico, nomeando-os como A, B, C, D e E. O voltímetro é ideal e considerando a referência no nó C, resulta em $V_C = 0\text{ V}$.



- 36) Os valores dos potenciais elétricos dos nós A, B, D e E, V_A , V_B , V_D e V_E , respectivamente, são:
- $4\text{ V} / 2\text{ V} / -6\text{ V} / 6\text{ V}$
 - $6\text{ V} / -3\text{ V} / 4\text{ V} / -8\text{ V}$
 - $-4\text{ V} / -2\text{ V} / 6\text{ V} / -6\text{ V}$
 - $-6\text{ V} / -3\text{ V} / -4\text{ V} / 8\text{ V}$
- 37) Considerando o circuito indicado na figura, informe se é verdadeiro (V) ou (F) falso o que se afirma abaixo sobre às medições de tensão elétrica. A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.
- ☐ É possível calcular a tensão V_{AB} de modo a estimar-se a leitura do voltímetro: desprezando eventuais erros, espera-se que V_1 indique -2 V . Essa indicação negativa mostra que o nó B apresenta um potencial elétrico maior que o nó A. No voltímetro digital, essa ligação resulta no sinal negativo antes da indicação do valor no display. Se um voltímetro analógico tivesse sido usado, ocorreria deflexão do ponteiro, o que poderia provocar danos ao mesmo. Isto seria evitado pela simples inversão dos pólos (+) e (-) do voltímetro V_1 pelo operador do equipamento de medição.
 - ☐ É possível calcular a tensão V_{AB} de modo a estimar-se a leitura do voltímetro: desprezando eventuais erros, espera-se que V_1 indique 2 V . Essa indicação positiva mostra que o nó A apresenta um potencial elétrico maior que o nó B, portanto, os pólos (+) e (-) do voltímetro V_1 foram conectados corretamente pelo operador do equipamento de medição.
 - ☐ O voltímetro é um equipamento de medição que deve ser sempre conectado em paralelo com o ramo onde deseja-se conhecer a tensão, de modo a estar submetido à mesma diferença de potencial que o ramo em questão.
 - ☐ A resistência interna de um voltímetro deve ser muito alta, chegando a ser infinita no voltímetro ideal. Caso a resistência interna do voltímetro não seja consideravelmente maior que a resistência do circuito sob medição, a conexão do equipamento de medição ao circuito constituirá um novo ramo para a corrente, podendo alterar todos os dados de tensão e corrente no circuito e fornecendo leituras não confiáveis.
- F – V – F – F
 - V – F – V – V
 - F – F – V – F
 - V – V – F – V

38) Sabe-se que a potência fornecida por um circuito isolado de influências externas é totalmente consumida dentro do próprio circuito, obedecendo à lei da conservação de energia. Com o intuito de comprovar o balanceamento energético do circuito, calcule:

1. A potência da fonte de tensão de 12 V, P_{FT} , segundo a convenção de potência fornecida negativa e potência consumida positiva.
2. A potência da fonte de corrente de 4 A, P_{FC} , segundo a convenção de potência fornecida negativa e potência consumida positiva.
3. A potência total consumida em conjunto pelas quatro resistências de 1 Ω , P_{cargas} .

Assinale a alternativa que apresenta as grandezas solicitadas.

- a) $P_{FT} = -24 \text{ W}$; $P_{FC} = -24 \text{ W}$; $P_{cargas} = 48 \text{ W}$.
- b) $P_{FT} = -48 \text{ W}$; $P_{FC} = 24 \text{ W}$; $P_{cargas} = 24 \text{ W}$.
- c) $P_{FT} = -8 \text{ W}$; $P_{FC} = -8 \text{ W}$; $P_{cargas} = 16 \text{ W}$.
- d) $P_{FT} = -24 \text{ W}$; $P_{FC} = 8 \text{ W}$; $P_{cargas} = 16 \text{ W}$.

39) A baixa resistência de aterramento, almejada para proteção e segurança das pessoas e das instalações elétricas, é influenciada, entre outras características, pela forma do eletrodo, por sua profundidade, pelo número e design de eletrodos e pela escolha adequada do material dos eletrodos de aterramento. Além de boa condutividade elétrica, busca-se materiais inertes à ação de ácidos e sais do solo, resistentes à corrosão e compatíveis com a cravação do solo. Neste sentido, considere os seguintes materiais:

- I. Cobre.
- II. Aço galvanizado à quente.
- III. Alumínio.
- IV. Aço estanhado.
- V. Latão.
- VI. Aço cobreado.
- VII. Aço inoxidável.

Das opções acima, os materiais admitidos pela NBR 5419: 2015 como eletrodos de aterramento cravados no solo são apenas os apresentados em

- a) I, III, V e VI.
- b) I, II, VI e VII.
- c) II, III, IV e VII.
- d) IV, V, VI e VII.

40) Em relação à proteção nas instalações elétricas, assinale a alternativa correta:

- a) Os disjuntores termomagnéticos não protegem apenas os condutores fase, sendo tal proteção utilizada também no condutor neutro nas instalações de baixa tensão.
- b) O dispositivo diferencial-residual (DR), que pode ser um interruptor ou um disjuntor, tem como função principal proteger a instalação contra eventuais descargas atmosféricas.
- c) Não é necessário utilizar dispositivos de proteção diferencial-residual em nenhum circuito que atenda a pontos de iluminação, já que as luminárias estão sempre afastadas dos locais com possível contato com água.
- d) A determinação da corrente nominal do disjuntor pode alterar a seção dos condutores fase do circuito em estudo devido à impossibilidade de se encontrar um disjuntor de corrente nominal que se enquadre no intervalo estipulado pela corrente de projeto e a capacidade de condução dos condutores, aplicados os devidos fatores de correção.

41) Em relação à terminologia utilizada nas medições, analise as afirmativas abaixo.

- I. Sensibilidade é a razão entre a intensidade do sinal de saída ou resposta do instrumento e a intensidade do sinal de entrada da variável sob medição.
- II. Exatidão é a medida do grau de concordância ou proximidade entre a indicação de um instrumento (valor medido) e o valor verdadeiro da variável sob medição.
- III. Precisão é a medida do grau de reprodutibilidade da medida, isto é, para um determinado valor da variável, representa o grau de afastamento entre medidas sucessivas.

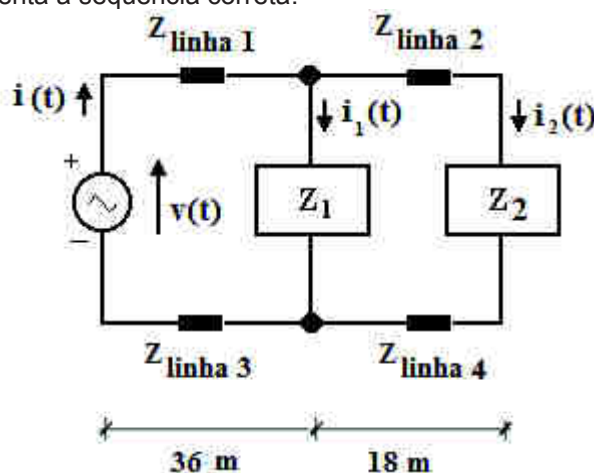
Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I, II e III.

42) Em relação aos projetos de SPDA – Sistemas de Proteção contra descargas atmosféricas, normatizados pela NBR 5419: 2015, assinale a alternativa incorreta.

- a) A norma vigente recomenda uma resistência de aterramento de aproximadamente 10Ω , como forma de reduzir os gradientes de potencial no solo e a probabilidade de centelhamento perigoso. No caso de solo rochoso ou de alta resistividade, diante da dificuldade ou impossibilidade de atingir valores a 10Ω , a solução adotada deverá ser tecnicamente justificada no projeto.
- b) A norma prevê três métodos de proteção, tendo o projetista a liberdade de utilizar apenas um destes métodos, desde que adequado às características da edificação em análise, ou usar alguma combinação entre os métodos disponíveis, determinando um sistema de proteção híbrido, que mescle filosofias, como um edifício que conjugue o método Franklin ao Faraday.
- c) A norma oferece diversidade de materiais aceitáveis nos subsistemas de captação e de descidas: cobre, alumínio, aço galvanizado a quente, aço inox e aço de construção desde que embutido em concreto, aço cobreado e alumínio cobreado. Dimensões mínimas e tolerâncias também são estabelecidas.
- d) O sistema de proteção é formado por três subsistemas, todos de grande influência na efetiva proteção da edificação: subsistema de captação, subsistema de descida e subsistema de aterramento.

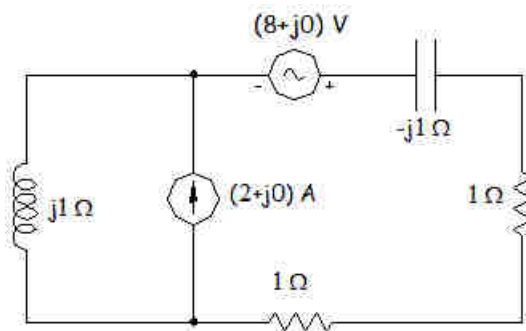
43) Considere o sistema monofásico a dois condutores, em corrente alternada senoidal, regime permanente, suprimindo duas cargas de característica indutiva, com impedâncias Z_1 e Z_2 , através de condutores não ideais. A carga 1 está localizada a aproximadamente 36m da fonte de suprimento. Já a carga 2 está um pouco adiante: a 18m da carga 1. Os quatro condutores utilizados nas conexões, que resultam nas impedâncias de linha apresentadas na figura, $Z_{\text{linha 1}}$, $Z_{\text{linha 2}}$, $Z_{\text{linha 3}}$ e $Z_{\text{linha 4}}$, são provenientes da mesma bobina. Deste modo, apresentam mesma composição e mesma seção e transversal. Assim, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, a seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.



- () Como os condutores de interligação são não ideais, pode-se concluir que suas impedâncias devem ser consideradas na análise do circuito já que poderão provocar quedas de tensão e perdas de potência ativa e reativa.
- () Observa-se que $Z_{\text{linha 1}} = Z_{\text{linha 3}}$, pois os cabos são iguais e de mesmo comprimento, já que ambos percorrem o mesmo trecho fonte-carga 1. Além disso, a perda de potência ativa total neste trecho de condutores de 36m será igual ao produto da soma das parcelas resistivas das duas impedâncias de linha, $Z_{\text{linha 1}}$ e $Z_{\text{linha 3}}$, pelo quadrado do valor eficaz da corrente na carga 1, $i_1(t)$.
- () Observa-se que $Z_{\text{linha 2}} = Z_{\text{linha 4}}$, pois os cabos são iguais e de mesmo comprimento, já que ambos percorrem o mesmo trecho carga 1 - carga 2. Além disso, a perda de potência reativa total neste trecho de condutores de 18m será igual ao produto da soma das parcelas reativas das duas impedâncias de linha, $Z_{\text{linha 1}}$ e $Z_{\text{linha 3}}$, pelo quadrado do valor eficaz da corrente na carga 2, $i_2(t)$.
- () A fonte apresentada na figura é responsável pelo suprimento da potência ativa consumida pelas cargas 1 e 2, da potência reativa consumida pelas cargas 1 e 2, pela potência ativa consumida nas linhas de interligação do sistema e pela potência reativa fornecida pelas linhas de interligação do sistema.

- a) F – V – F – V
- b) F – F – V – V
- c) V – F – V – F
- d) V – V – F – F

- 44) Considerando que a figura abaixo apresenta um circuito elétrico em corrente alternada e em condições de regime permanente, assinale a alternativa **incorreta**.



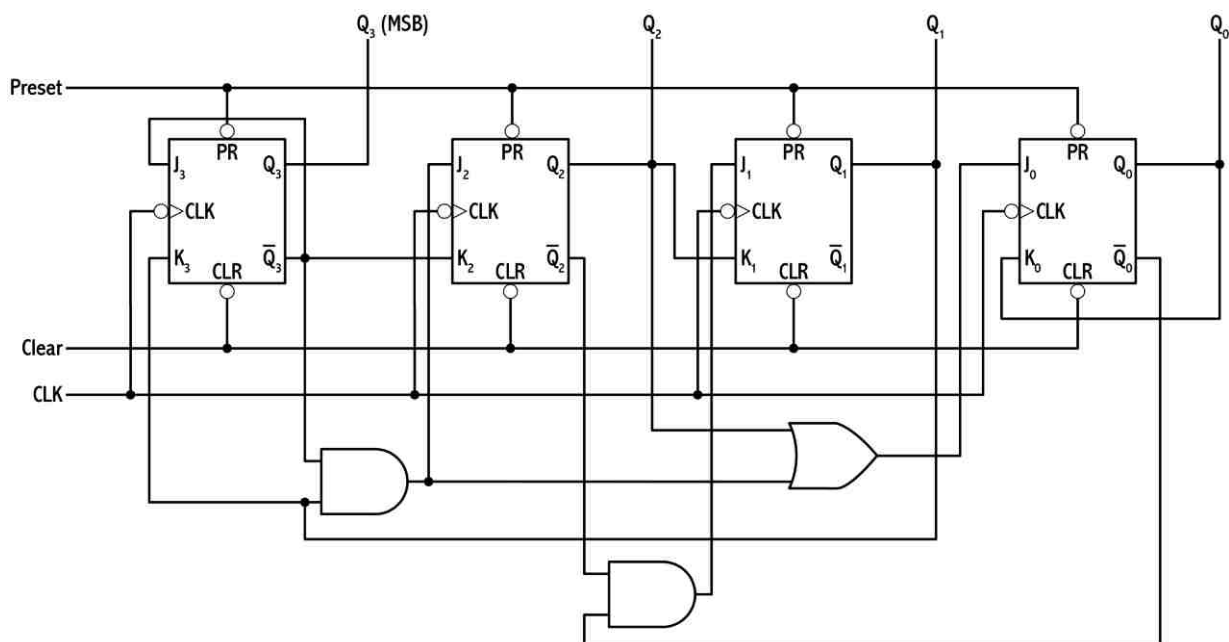
- a) A corrente elétrica no capacitor é igual a 5 A e circula no sentido horário na malha onde o capacitor está inserido.
b) O indutor apresenta 1 Ω de reatância indutiva, consome potência reativa e não consome nem fornece potência ativa.
c) O capacitor apresenta 1 Ω de reatância capacitiva, fornece potência reativa para o circuito e não consome nem fornece potência ativa.
d) Os resistores do circuito apresentam 1 Ω de resistência cada um, consomem potência ativa e não consomem nem fornecem potência reativa.
- 45) Considere os dados abaixo:

- Fator de correção para agrupamento (FCA) para condutores semelhantes: para 2 circuitos: FCA=0,2; para 3 circuitos: FCA= 0,7; para 4 circuitos: FCA = 0,65; para 5 circuitos FCA = 0,6.
- Capacidade de condução de corrente para dois condutores carregados, condutores em eletrodutos de seção circular embutido em alvenaria: #1,5 mm² – I_c=17,5 A; #2,5 mm² – I_c=24 A; #4 mm² – I_c=32 A; #6 mm² – I_c=41 A; #10 mm² – I_c=57 A; #16 mm² – I_c=76 A.

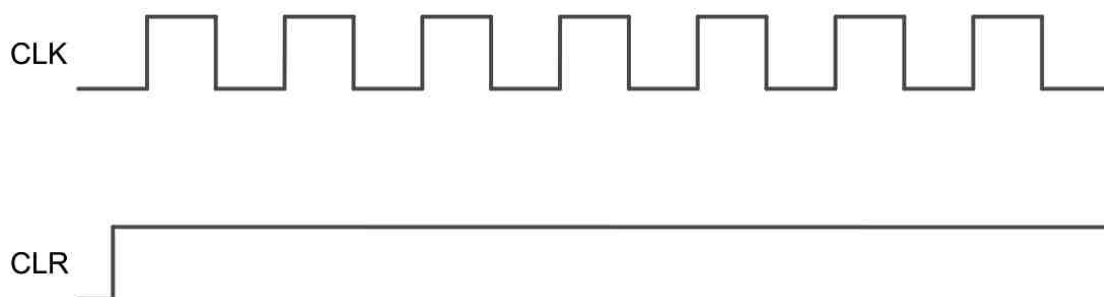
Um equipamento monofásico de potência nominal igual a 4400 W, alimentado em um circuito exclusivo identificado por circuito 7. Sua tensão é de 220 V e seu fator de potência é igual a 0,8 em atraso. Tal carga está instalada em um local com temperatura ambiente de 30°C e recebe o suprimento elétrico através de condutores de cobre, isolados com PVC, instalados em eletroduto embutido em alvenaria. O traçado de eletrodutos segue sempre pelo teto ou parede no percurso do quadro de cargas até chegar ao equipamento em questão. Observa-se, em um dos trechos de eletrodutos, que os condutores do equipamento de 4400 W sob análise dividem o mesmo eletroduto com outros quatro circuitos (circuitos 2, 4, 5 e 6) derivados do mesmo quadro de cargas, sendo todos os condutores semelhantes entre si. Em tais condições, o condutor que deve ser utilizado para alimentar tal circuito possui seção transversal:

- a) #4 mm².
b) #6 mm².
c) #10 mm².
d) #16 mm².

- 46) A figura abaixo mostra um contador síncrono de 4 bits implementado a partir de flip-flops JK, onde Q_3 , Q_2 , Q_1 e Q_0 são as saídas binárias de cada flip-flop e o Q_3 é o bit mais significativo (*Most Significant Bit – MSB*) desse contador.



Para o circuito acima as entradas Presets (PR) estão em nível alto o tempo todo e os valores iniciais das entradas Clock (CLK) e Clear são mostrados na figura abaixo. Enquanto o circuito desse contador permanecer ligado e após o período inicial de tempo mostrado na figura abaixo, o CLK continuará alternando entre os níveis baixo e alto e CLR=1.



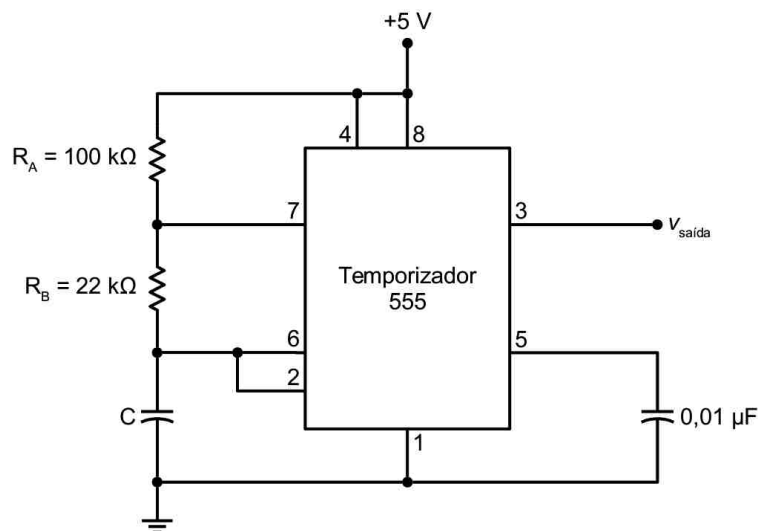
A sequência numérica, na base decimal, da saída desse contador síncrono é representada por:

- a) 0 → 11 → 9 → 7 → 5 → 3 → 1
- b) 0 → 10 → 2 → 15 → 4 → 9 → 8
- c) 0 → 12 → 10 → 8 → 6 → 4 → 2
- d) 0 → 15 → 6 → 9 → 2 → 4 → 7

- 47) A equação booleana $S = \overline{D}[(A + \overline{C}) + \overline{B}D] + \overline{A + B + \overline{C} + \overline{D}} + ABD$ pode ser simplificada, resultando na expressão lógica equivalente

- a) $S = A + C\overline{B}$
b) $S = D + C\overline{A}$
c) $S = B + C\overline{D}$
d) $S = C + D\overline{B}$

48) A figura abaixo mostra como ligar um tipo de temporizador 555 no modo de operação astável.



A função de cada pino desse temporizador é descrita na tabela abaixo.

Pino	Descrição
1	Terra
2	Disparo
3	Tensão de saída
4	Reset
5	Controle de tensão
6	Limiar
7	Descarga
8	V _{CC}

Para obter uma tensão de saída $V_{saída}$ com frequência igual a 1 Hz, o capacitor C deve possuir valor igual a:

- a) 0,1 µF
- b) 10 µF
- c) 0,1 nF
- d) 10 nF

49) Considere as seguintes afirmações referentes às características das famílias lógicas.

- I. O *fan-out* é metade do tempo gasto para que a saída de uma porta lógica alterne de zero para nível alto.
- II. A saída de uma porta lógica tristate, além de poder ser nível baixo ou alto, pode assumir o estado de alta impedância.
- III. Quando uma entrada de uma porta TTL não está conectada a nenhum nível de tensão, é o mesmo que se essa entrada estivesse ligada ao valor lógico zero.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I, II e III.

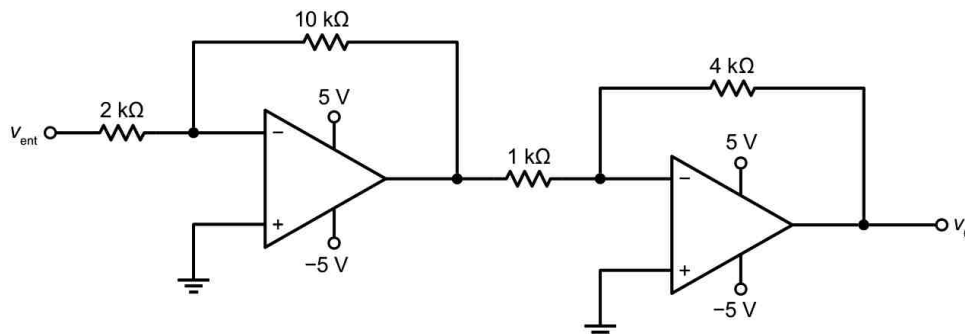
50) Qual a expressão simplificada do mapa abaixo?

	$\bar{A}\bar{B}$	$\bar{A}B$	AB	$A\bar{B}$
$\bar{C}\bar{D}$	1	0	0	1
$\bar{C}D$	0	0	1	0
CD	0	X	0	1
$C\bar{D}$	1	0	0	X

- a) $\bar{D}\bar{A}\bar{B} + \bar{D}A\bar{B} + CA\bar{B} + \bar{C}DAB + CD\bar{A}B$
- b) $\bar{D}\bar{B} + CDAB + \bar{C}DAB$
- c) $\bar{D}\bar{B} + CA\bar{B} + \bar{C}DAB$
- d) $\bar{D}\bar{B} + CA\bar{B} + DB$

- 51) Considerando que o valor 740322 está escrito no sistema numérico octal, a conversão desse número para a base hexadecimal resulta em
- A2D20.
 - 11F4D.
 - 3C0D2.
 - 50A7E.

- 52) A figura abaixo esquematiza um circuito que emprega dois amplificadores operacionais alimentados com $\pm 5\text{ V}$, onde v_{ent} e v_o são as tensões de entrada e saída, respectivamente.

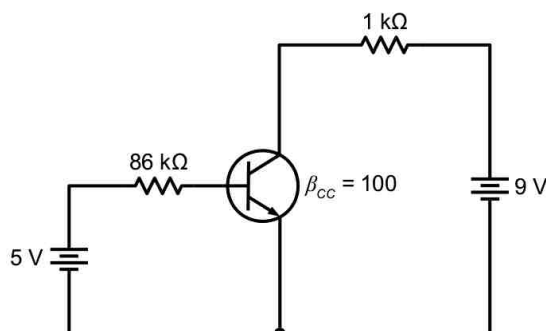


Considere as seguintes afirmações acerca do circuito acima.

- Ambos amplificadores operacionais estão operando na configuração amplificador inversor.
- Para uma tensão de entrada $v_{\text{ent}} = 0,4\text{ V}$, a tensão de saída é igual a 8 V.
- A tensão de saída v_o terá uma fase de 180° em relação à v_{ent} .

Está correto apenas o que se afirma em

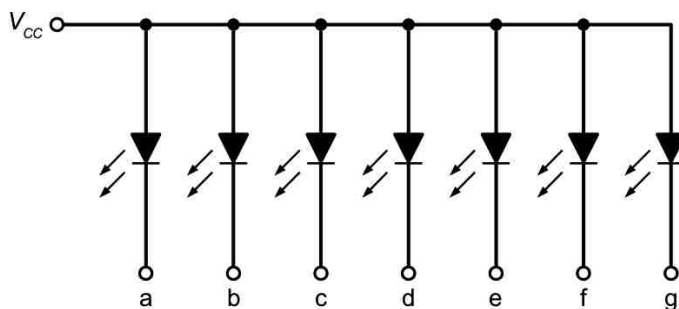
- I.
 - II.
 - III.
 - I, II e III.
- 53) Um transistor bipolar é ligado a um circuito, conforme exibido na figura abaixo.



Considerando que a tensão base-emissor seja igual a 0,7 V e a razão entre as correntes de coletor e base é igual a 100, a tensão coletor-emissor é igual a:

- 4 V.
- 5 V.
- 6 V.
- 9 V.

- 54) Uma aplicação de displays de 7 segmentos é a conversão de um valor binário presente na saída de um circuito digital em um número decimal. A figura abaixo mostra o esquema elétrico de um display de 7 segmentos, onde $V_{CC} = 5\text{ V}$, os LEDs possuem tensão de polarização direta igual a 2 V e os pinos a, b, c, d, e, f e g são os terminais referentes a cada segmento do display.

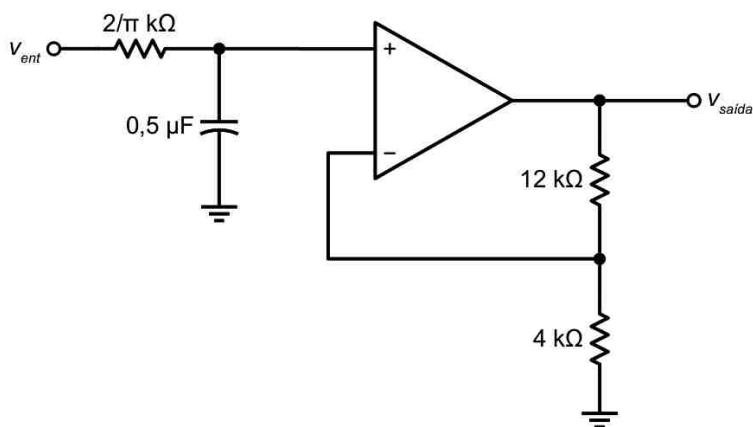


Considerando valores de tensões de níveis lógicos baixo e alto, respectivamente, zero e 5 V , analise as afirmações sobre o esquema elétrico do display mostrado acima.

- I. Da forma que os LEDs estão ligados, essa configuração é chamada de catodo comum.
- II. É aplicado o nível lógico baixo ao terminal de um segmento (a, b, c, d, e, f ou g) que se deseja acender.
- III. É necessário ligar em série a cada LED, um resistor para limitação da corrente.

Está correto apenas o que se afirma em

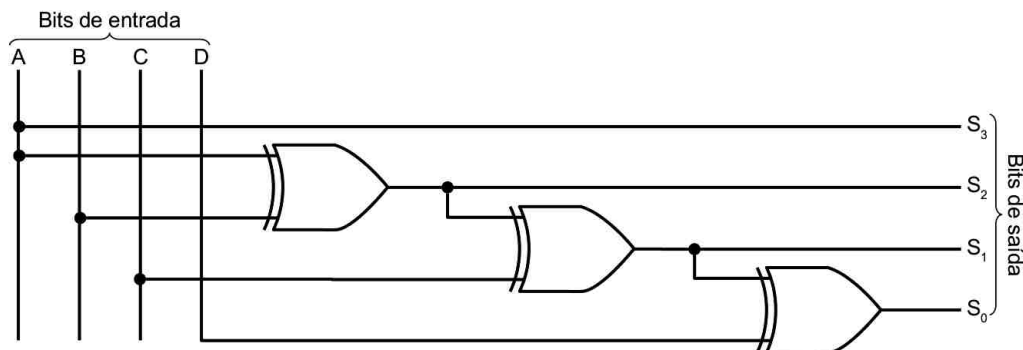
- a) I e II.
 - b) I e III.
 - c) II e III.
 - d) I, II e III.
- 55) A figura a seguir mostra um amplificador operacional configurado para funcionar como um filtro ativo. Sobre tal figura, classifique o que se afirma abaixo em verdadeiro (V) ou falso (F). A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.



- () Trata-se de um filtro *Butterworth* passa-baixa de 1 polo.
- () A frequência de corte é igual a 500 Hz .
- () Para uma frequência de 60 Hz , o ganho de tensão é igual a 4.

- a) F – V – F
- b) F – F – F
- c) V – V – V
- d) V – F – V

- 56) O circuito combinacional a seguir é um conversor do código Gray para binário, onde A é o *bit* mais significativo (*Most Significant Bit – MSB*) de entrada e S_3 é o MSB de saída.



Considerando que o valor binário de entrada desse conversor seja 1001, a sequência de *bits* de saída é igual a:

- a) 1010.
- b) 1011.
- c) 1101.
- d) 1110.

- 57) Acerca da arquitetura de computadores Von Neumann, classifique as afirmativas abaixo em verdadeiro (V) ou falso (F). A seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () O conteúdo de uma memória de leitura e escrita é endereçado pela sua posição, independentemente do tipo de dados nela contido.
- () A execução de instruções ocorre de modo sequencial (exceto quando essa sequência é explicitamente alterada de uma instrução para a seguinte).
- () Os dados e as instruções são armazenados em memórias separadas, assim aumentando a velocidade de processamentos, pois pode-se buscar ao mesmo tempo a instrução que será executada e um dado que será processado.

- a) F – F – F
- b) V – V – F
- c) F – F – V
- d) V – V – V

- 58) Analise as seguintes afirmações sobre barramentos de entrada e saída (E/S) de um computador.

- I. Existem três técnicas de E/S: E/S programada, E/S por interrupção e Acesso direto à memória.
- II. Uma das funções do barramento de E/S é fornecer uma interface com o processador e a memória.
- III. O barramento de E/S possibilita a interface com um ou mais dispositivos periféricos, através de conexões de dados adequadas.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I, II e III.

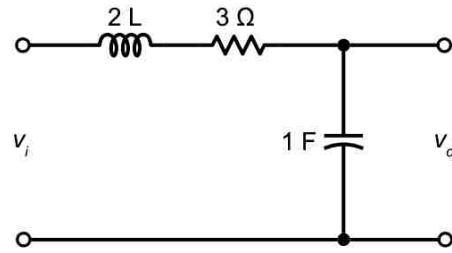
- 59) Acerca da arquitetura superescalar, avalie os itens a seguir.

- I. As instruções são executadas uma por vez.
- II. Para implementação utiliza-se as técnicas de pipeline.
- III. Técnicas de arquitetura superescalar podem ser aplicadas tanto a uma arquitetura RISC (*Reduced Instruction Set Computer*), como a uma arquitetura CISC (*Complex Instruction Set Computer*).

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, II e III.

- 60) Para o circuito RLC, abaixo, as tensões de entrada e saída são, respectivamente v_i e v_o . E possui também, os elementos reativos descarregados no instante de tempo $t = 0$. Assim, a função de transferência desse circuito é igual a



- a) $\frac{1}{(s+2)(s+3)}$
b) $\frac{1}{(s+1)(s+2)}$
c) $\frac{1}{2s^2 + 3s + 1}$
d) $\frac{1}{6s^2 + 9s + 1}$

INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

- A Prova de Redação valerá grau 10,0000 (dez) e consistirá na elaboração de texto dissertativo-argumentativo, em prosa.
- A Folha de Redação disponibilizada será o único documento válido para avaliação da Prova de Redação, não sendo substituído por erro de preenchimento. Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da redação, devendo o candidato limitar-se ao impresso padrão recebido, que possui 30 (trinta) linhas.
- Recomenda-se que a redação seja escrita em letra cursiva legível. Caso seja utilizada a letra de forma (caixa alta), as letras maiúsculas deverão receber o devido realce.
- Será atribuído o grau 0 (zero) à redação:
 - fora da tipologia textual ou tema proposto;
 - que não estiver em prosa;
 - com número inferior a 100 (cem) palavras (consideram-se palavras todas aquelas pertencentes às classes gramaticais da Língua Portuguesa);
 - com número inferior a 15 (quinze) linhas;
 - com marcas que permitam a identificação do autor;
 - escrita de forma ilegível ou cuja caligrafia impeça a compreensão do sentido global do texto;
 - escrita em outro idioma, que não seja o português;
 - escrita a lápis (total ou parcialmente) ou à caneta que não seja de tinta preta ou azul; e
 - cujos descontos (por erros) somem valores superiores ao grau 10,0000 (dez).

Texto I

FAB vai transportar médicos, índios Yanomami e material de apoio

Dois aviões e um helicóptero serão empregados para atender 35 aldeias na fronteira do Brasil com Venezuela

Médicos voluntários da organização “Expedicionários da Saúde” vão percorrer mais de 3,4 mil km para levar atendimento a índios que vivem na fronteira do Brasil com a Venezuela. O trajeto entre Campinas (SP) e São Gabriel da Cachoeira (AM) será realizado em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) na próxima sexta-feira (31/07). Só depois de praticamente atravessar o Brasil e pousar no meio da Amazônia iniciará, no sábado (01/08), a Expedição Yanomami, 33ª edição realizada pela instituição qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OCISP), que está sediada no município paulista.

Os profissionais vão levar apoio especializado aos índios da etnia Yanomami que vivem na região dos municípios de Santa Izabel do Rio Negro e São da Gabriel da Cachoeira, chamada de comunidade indígena de Maturacá (AM), distante cerca de 800 km da capital Manaus, na fronteira com a Venezuela. A expectativa é realizar cerca de 1.500 atendimentos e 200 cirurgias em pacientes de 35 aldeias entre os dias 1º e 7 de agosto.

A FAB vai participar da missão com o transporte de médicos, índios e material. Serão empregados os aviões C-105 Amazonas do Esquadrão Arara (1º/9º GAV), sediado em Manaus (AM); o C-99 do Esquadrão Condor (1º/2º GT), sediado no Rio de Janeiro (RJ); e o helicóptero H-60 Black Hawk do Esquadrão Harpia (7º/8º GAV), sediado em Manaus (AM). Estão envolvidos ainda outros 40 militares da Aeronáutica em ações de coordenação, planejamento e apoio.

Para executar esse tipo de procedimento, um centro cirúrgico móvel com modernos aparelhos foi instalado em Maturacá. Os equipamentos foram por via terrestre até Manaus, de onde foram embarcados em avião da FAB. Os coordenadores da Expedicionários da Saúde explicam que é mais interessante levar esse centro até os indígenas do que levá-los até os hospitais, porque assim é possível atender uma grande quantidade de pacientes e não há uma grande intervenção cultural.

(Disponível em: <http://www.fab.mil.br/noticias/mostra/22623/EXPEDI%C3%87%C3%83O-YANOMAMI-%E2%80%93-FAB-vai-transportar-m%C3%A9dicos,-%C3%ADndios-Yanomami-e-material-de-apoio>. Acesso em: 23 abr. 2016.)

Texto II

Em defesa das sociedades indígenas

No Dia Internacional dos Povos Indígenas, na ONU, manifestações em todo o Brasil visam defender os direitos indígenas. Defender as sociedades indígenas é defender a própria existência

Os povos indígenas, em todo o mundo, enfrentam um grande desafio para sobreviver. Suas terras preservadas estão sempre na mira de grandes interesses, seja mineração, agronegócio, madeira, diversas formas de indústria extrativista e saqueadoras. Há um metabolismo social mundial acelerado, exigindo produtos e mercadorias que são extraídos nas fronteiras de commodities, onde os conflitos são mais expostos e violentos.

O Brasil é uma dessas fronteiras, e não é apenas aqui que os povos indígenas estão sendo pressionados. Mas aqui a situação é uma das mais graves de todas. Em nenhum lugar tantos indígenas estão sendo mortos. Segundo levantamento do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), 563 indígenas foram assassinados no Brasil nos últimos dez anos. Além da bala, há uma assustadora violência estrutural e também epistemológica em curso contra as sociedades indígenas, vistos como o "outro", sempre de maneira inferior e a ser subjugada, vistos como "empecilhos ao desenvolvimento". Agressões cotidianas que convivem com discursos vazios sobre o "bom selvagem" do imaginário.

Os índios não são nossos "irmãos", nem são os "outros". Os índios somos nós mesmos. É como cantou Fagner, "Somos todos índios", ou disse o antropólogo Eduardo Viveiros de Castro, "no Brasil todo mundo é índio, exceto quem não é". E todos nós estamos sendo trucidados. As sociedades no Brasil, sejam indígenas ou não, estão submetidas a rígidos mecanismos de controle cada vez mais autoritários, que disciplinam a própria possibilidade de existir. Nesse sentido, defender as sociedades indígenas é uma defesa da sociedade.

(MILANEZ, Felipe. Em defesa das sociedades indígenas. Carta Capital, 09 ago. 2013. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/blogs/blog-do-milanez/em-defesa-das-sociedades-indigenas-9518.html>. Acesso em: 23 abr. 2016.)

Texto III

TÍTULO I

Dos Princípios e Definições

[...]

Art. 2º Cumprir à União, aos Estados e aos Municípios, bem como aos órgãos das respectivas administrações indiretas, nos limites de sua competência, para a proteção das comunidades indígenas e a preservação dos seus direitos:

- I - estender aos índios os benefícios da legislação comum, sempre que possível a sua aplicação;
- II - prestar assistência aos índios e às comunidades indígenas ainda não integrados à comunhão nacional;
- III - respeitar, ao proporcionar aos índios meios para o seu desenvolvimento, as peculiaridades inerentes à sua condição;
- IV - assegurar aos índios a possibilidade de livre escolha dos seus meios de vida e subsistência;
- V - garantir aos índios a permanência voluntária no seu habitat, proporcionando-lhes ali recursos para seu desenvolvimento e progresso;
- VI - respeitar, no processo de integração do índio à comunhão nacional, a coesão das comunidades indígenas, os seus valores culturais, tradições, usos e costumes;
- VII - executar, sempre que possível mediante a colaboração dos índios, os programas e projetos tendentes a beneficiar as comunidades indígenas;
- VIII - utilizar a cooperação, o espírito de iniciativa e as qualidades pessoais do índio, tendo em vista a melhoria de suas condições de vida e a sua integração no processo de desenvolvimento;
- IX - garantir aos índios e comunidades indígenas, nos termos da Constituição, a posse permanente das terras que habitam, reconhecendo-lhes o direito ao usufruto exclusivo das riquezas naturais e de todas as utilidades naquelas terras existentes;
- X - garantir aos índios o pleno exercício dos direitos civis e políticos que em face da legislação lhes couberem.

(BRASIL. Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Estatuto do Índio. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6001.htm. Acesso em: 23 abr. 2016.)

TEMA DA REDAÇÃO

Com base nos textos motivadores, produza um texto dissertativo-argumentativo tendo como tema:

“Deveres cívicos e militares na defesa da integridade física e cultural dos povos indígenas brasileiros”.

REDAÇÃO

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este Caderno de Questões contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma página de rascunho para redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição deste Caderno;
 - ✓ se a “**VERSÃO**” da prova e a “**ESPECIALIDADE**” constantes deste Caderno de Questões correspondem aos campos “**VERSÃO**” e “**ESPECIALIDADE**” contidos em seu **CARTÃO DE RESPOSTAS**; e
 - ✓ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do VERSO da Folha de Redação.
3. O Caderno de Questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. **Não** é permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando (junto ao corpo ou sobre a mesa) óculos escuros, telefone celular, relógio de qualquer tipo, gorro ou “bibico”, bolsa ou similar, livros, anotações, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o Cartão de Inscrição), calculadora, protetores auriculares, uso de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos e/ou quaisquer dispositivos, bem como aparelhos eletrônicos que recebam, transmitam ou armazenem informações, além dos previstos nas IE do Exame. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
7. No **CARTÃO DE RESPOSTAS**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. A questão não assinalada ou com marcação dupla (ou mais de uma opção), rasurada emendada, borrada, ou que vier com outras formas de marcação em desacordo com as instruções para preenchimento, será **considerada incorreta**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e com a sua Folha de Redação para não amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los, ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação **não** serão substituídos.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
11. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
12. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as Provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O Caderno de Questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
13. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, sua Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
14. É obrigatório que o candidato assine a Relação de Chamada, o Cartão de Respostas e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.
15. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente Caderno de Questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção de sua prova e a sua exclusão do Exame de Admissão.

